

JOELHO

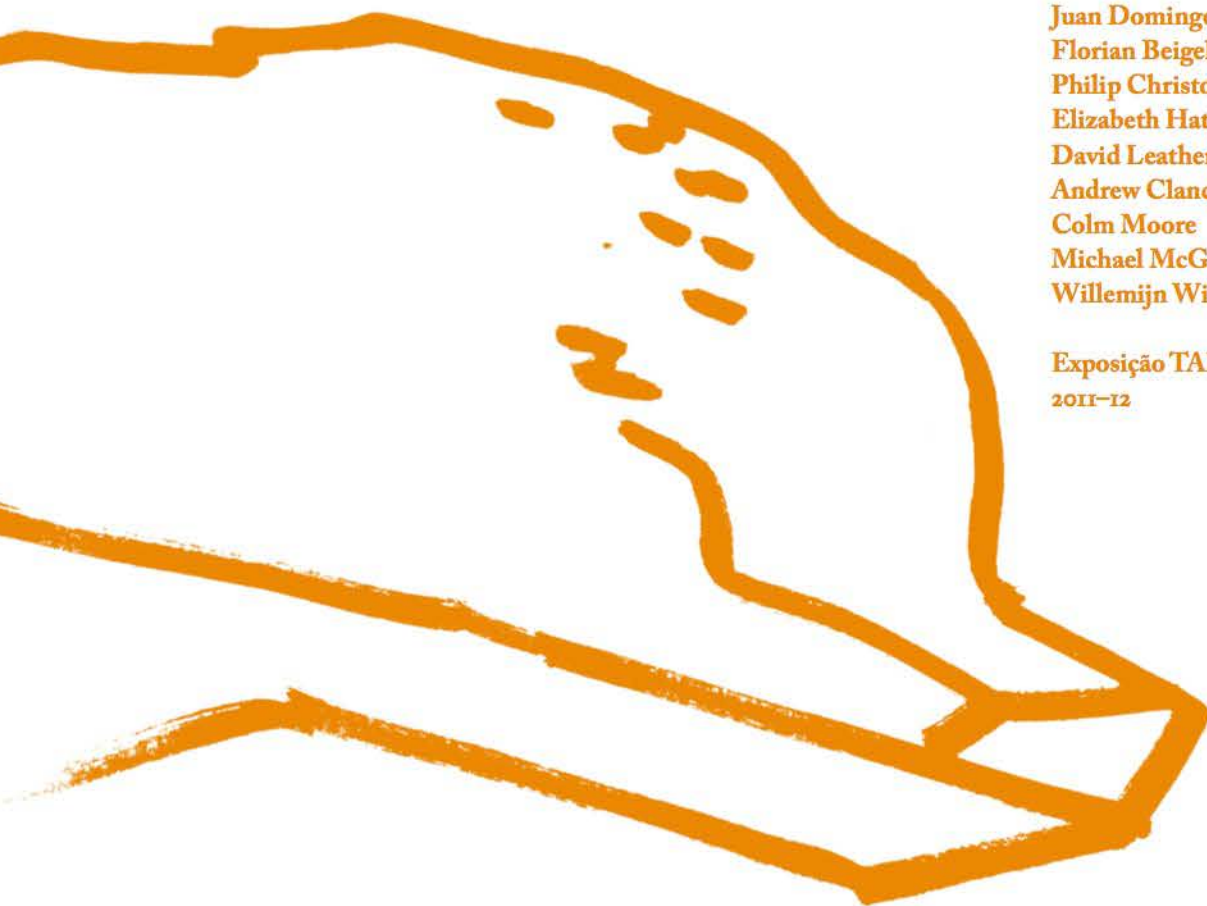
#04

ENSINAR PELO PROJETO TEACHING THROUGH DESIGN

Coordenação:
Paulo Providência
Gonçalo Canto Moniz

Alexandre Alves Costa
Juan Domingo Santos
Florian Beigel
Philip Christou
Elizabeth Hatz
David Leatherbarrow
Andrew Clancy
Colm Moore
Michael McGarry
Willemijn Wilms Floet

Exposição TAPE
2011-12



João Mendes Ribeiro

2.1. Entre a experimentação e a aproximação à realidade da prática – Notas

Entre a experimentação e a aproximação à realidade da prática – Notas sobre a Sessão 2 do colóquio “Ensinar pelo projecto”

As comunicações apresentadas no colóquio “Ensinar pelo projecto”, no âmbito da sessão “Entre a experimentação e a aproximação à realidade da prática”, envolveram conteúdos diversos e, virtualmente, divergentes, o que torna difícil a elaboração de um texto de síntese. Contudo, da sua análise, ocorrem duas interrogações essenciais que podem ser entendidas como opostas ou complementares.

A primeira questão, envolve os conteúdos temáticos da disciplina de Projecto e se esta disciplina deve valorizar a consolidação metodológica do acto projectual e o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica sobre a prática do projecto, numa perspectiva de aproximação ao contexto real. Esta via baseia-se na simulação da prática profissional e privilegia o projecto como síntese da relação disciplinar entre lugar, contexto, programa e construção.

A segunda via, preconiza um ensino de projecto, tendencialmente experimental, envolvendo pesquisas complementares num quadro mais vasto e, por ventura, extra-disciplinar, das ciências e tecnologias à arte, da história à sociologia, ao urbanismo, etc. Este modelo não passa necessariamente pela resposta a um programa concreto de intervenção, para um lugar ou um contexto específico, nem tão pouco representa uma abordagem tradicional das metodologias e exercício de projecto. Propõe pelo contrário, uma aprendizagem e uma concepção alternativa da arquitectura a partir duma perspectiva eminentemente experimental e especulativa, de assumido potencial pedagógico.

A hipótese colocada na sessão do colóquio, foi justamente a da articulação das duas vias, filtrada, contudo, pelo discurso e conhecimento dos docentes, a partir da sua práxis, enquanto arquitectos/projectistas operando no terreno. A transmissão do saber e experiência decorrentes dessa prática, por meio da sua transposição para uma metodologia e uma sistematização do processo de projecto, constitui per si uma matéria de especialidade, de inquestionável valor científico.

A metodologia seguida nas escolas de arquitectura em Portugal, assenta, sobretudo, num modelo de investigação baseado na prática profissional (“practice based research”). Este é, actualmente, um tema recorrente na investigação em Projecto, colocando à comunidade académica novos desafios quanto aos modelos e linhas de investigação em arquitectura.

Mais, concretamente, esta metodologia relançou a questão do papel dos especialistas dentro das escolas (considerando nesta caracterização os projectistas que, nas escolas, usam a sua práxis como matéria científica) e dos arquitectos (docentes e investigadores) junto dos meios de produção.